

Brasília, 02 de fevereiro de 2016.

Prezada família,

O Brasil está diante de uma grave emergência de saúde pública, um enorme desafio provocado pelo aumento da proliferação do mosquito *Aedes aegypti* e de suas cruéis consequências: a Dengue, a Febre Chikungunya e a transmissão do vírus Zika. Essa última está relacionada a casos de microcefalia, que gera um comprometimento muito grave no sistema nervoso central, impondo condição de deficiência cerebral profunda e permanente nos bebês das mulheres grávidas que contraírem o vírus Zika.

Esse é um diagnóstico recente e, como vocês sabem, não há um horizonte previsível e seguro para uma vacina. A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem uma previsão inicial de 4,0 milhões de pessoas, sendo 1,5 milhão delas no Brasil, que poderão ser afetadas pelos riscos dessa epidemia. O mosquito já está presente em mais de cem países de clima tropical e já há confirmação de vírus Zika em 23 deles. O único instrumento eficiente, neste momento, para impedir a proliferação do mosquito é a prevenção. O método mais eficaz é impedir a reprodução do *Aedes aegypti*, atuando sobre o foco-criadouro do mosquito, que é essencialmente a água parada.

Somente com a união de todos, vamos conseguir vencer esse enorme desafio. A atuação das famílias é estratégica, no combate ao mosquito. Não podemos permitir o acúmulo de água em pneus, vasos, garrafas, caixas d'água e quaisquer outros depósitos. São nesses ambientes que o *Aedes aegypti* se reproduz. A sua vigilância em casa, no trabalho ou na escola, é fundamental.

Assim, contamos com a participação de todos nas ações que nossas escolas vão realizar para combater a proliferação do mosquito. Será um grande movimento, a ser realizado em todo Brasil, nos dias 19 e 26 de fevereiro e no dia 04 de março. Nessas datas, as escolas, além de discutirem internamente os temas, estarão mobilizadas no combate ao mosquito em suas comunidades. O nosso objetivo é reduzir drasticamente os focos de reprodução do *Aedes aegypti*. Essa é a única garantia de que a nossa família e, principalmente, as mulheres grávidas e seus bebês estarão protegidos.

Acompanhe os eventos da educação para combater a transmissão do vírus Zika pelo endereço <http://portal.mec.gov.br/zikazero/index.html>.

A participação de cada família é fundamental nessa mobilização!

O Brasil precisa de você.

Com respeito e fraterno cumprimento,

Atenciosamente,

ALOIZIO MERCADANTE

Ministro